

Por Aparecido Rocha (*)

O [navio panamenho AH SHIN](#) que transportava 4.530 carros da Coreia do Sul para Cingapura pegou fogo e ficou à deriva a cerca de 45 quilômetros a sudeste de Vung Tau, uma cidade litorânea com importante complexo portuário que faz fronteira com a cidade de Ho Chi Minh, no sul do Vietnã, em 05.02.2023. O fogo começou a se espalhar a partir do oitavo, nono e décimo andares da embarcação com 12 andares. Após o incêndio, a embarcação desenvolveu uma inclinação para estibordo.

Além dos carros, o navio transportava 1.356 toneladas de óleo. Há 21 tripulantes a bordo e todos são russos. O proprietário do navio pediu ajuda às autoridades vietnamitas e informou que a tripulação usou todos os dióxidos de carbono a bordo para extinguir o incêndio. O fogo e a fumaça foram controlados no dia seguinte à ocorrência, no entanto a embarcação ainda exala um forte cheiro de queimado e não se sabe se algum dos carros a bordo foi danificado ou se alguém ficou ferido. O mar agitado e as ondas fortes impediram as equipes de resgate de se aproximarem do AH SHIN rapidamente.

O AH SHIN é um navio transportador de veículos, IMO 9177430, DWT 21503, com 57.449 toneladas brutas, construído em 1999 e navega sob a bandeira do Panamá.

Especialistas sugerem que o incêndio do AH SHIN provavelmente está relacionado ao transporte de baterias de íon-lítio. Recentemente, incidentes graves e às vezes catastróficos envolvendo baterias de íons de lítio tornaram-se mais comuns, a ponto de muitos armadores se recusarem a transportar carros usados que contenham essas baterias. Uma vez que os veículos elétricos são atingidos em qualquer incêndio, eles agem como um acelerador com potencial para iniciar um incêndio de grande escala e destruir todo o navio e suas cargas. As baterias de íons de lítio que pegam fogo podem atingir temperaturas de mais de 2.700 graus Celsius.

O incêndio na embarcação AH SHIN é mais um de uma série de incidentes ocorridos com transportadores de carros, o que está assustando as seguradoras e resseguradores internacionais e certamente dificultará a contratação de novos seguros para o transporte de veículos com baterias de lítio.

Os incêndios em navios de cargas têm sido uma ameaça constante, com vários incidentes de alto perfil, assim sempre que um acidente marítimo ocorre, desperta atenção para a importância do seguro.

(*) **Aparecido Rocha** - insurance reviewer.

Fonte: Blog do Rocha, em 09.02.2023